



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



---

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DE  
ASSESSORIA TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E  
AMBIENTAL - ATES  
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO  
SANTA RITA  
OUTUBRO DE 2011**

---

CONTRATO CT. DS. 059.2011

**Porto Velho – RO  
Outubro 2011**

**EMATER-RO**

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3217 0774

[www.emater-ro.com.br](http://www.emater-ro.com.br)

**Secretário Executivo da EMATER-RO**

Elisafan Batista Sales

**Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO**

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

**Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO**

José Tarcísio Batista Mendes

**Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO**

José Alípio Façanha Frayha

**Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO**

Renata Rosas de Souza

**Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:**

Aldenora Cristina Vaz Lustosa – Psicopedagoga

Eliene M. L. dos S. de Amorim – Assistente Social

Flávia Ferreira da Costa Carvalho – Médica Veterinária

Fredson Conceição de Souza – Técnico Agropecuário

Josciney Viana de Faria – Técnico Agropecuário

Larissa Cristina Duarte e Silva – Engenheira Agrônoma

Marcos B. Carvalho – Engenheiro Florestal

Vinicius Ribeiro Arantes – Engenheiro Agrônomo

**SANTO ANTÔNIO ENERGIA – SAE**

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

[www.santoantonioenergia.com.br](http://www.santoantonioenergia.com.br)

**Diretor de Sustentabilidade**

Carlos Hugo Annes de Araújo

**Gerente Fundiário**

Roberto Camilo da Cruz Oliveira

**Coordenador de Reassentamento**

Luiz Antônio Zoccal Garcia

**Equipe Técnica – SAE**

Ângelo Pinfari Modesto – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

Jorge Paulo de Freitas Braga – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

Raimundo Junil Marques Ribeiro – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

Ana Raquel da Silva Costa – Assistente Social

Ana Luíza da Silva Pereira – Analista Socioambiental

Elsie Winte Shockness – Analista Socioambiental

Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

Priscila Ortiz – Estagiária

## SUMÁRIO

<b>1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>5</b>
<b>2 - ATIVIDADES REALIZADAS .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 - DIMENSÃO SOCIAL .....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>9</b>
<b>2.4 - AÇÕES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>10</b>
<b>3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 - DIMENSÃO SOCIAL .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>18</b>
<b>3.4 - AÇÕES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>21</b>
<b>3.5 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DE APOIO DIDÁTICO .....</b>	<b>24</b>
<b>3.6 - RESULTADOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>

## 1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Subprograma de reorganização das atividades produtiva tem por objetivo o desenvolvimento de ações para a recuperação, e sempre que a possível a melhoria das condições de produção de agricultores, pescadores, trabalhadores do garimpo e outros, que exercem as suas atividades nas áreas afetadas pelo AHE Santo Antônio.

Consta, entre outras ações do programa, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES, que busca conduzir a unidade de produção familiar a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis, fundamentadas na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional sustentabilidade socioambiental, cooperação, economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia.

Neste contexto integrou se as iniciativas da Santo Antônio, enquanto consorcio responsável pelas famílias remanejadas, a contratação da EMATER/RO para desenvolver o ATES nos reassentamentos Santa Rita, Morrinhos e São Domingos, conforme contrato CT. DS. 059.2011, que teve como documento norteador a especificação técnica.

Este relatório dispõe de informações referentes às atividades implementadas no mês de outubro no reassentamento Santa Rita, contemplando o desempenho dos seus componentes, os avanços decorrentes das atividades de assessoria técnica e outras ações executadas pelas parceiras conquistadas. Neste relatório estão incorporadas as ações proativas dos agricultores que atenderam e aceitaram as recomendações técnicas dos extensionistas.

Ressalta-se, que os trabalhos ainda estão no estagio inicial, é que há um grande espaço para o avanço da produção e do desenvolvimento.



## 2 - ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas para o Plano de Ação do Reassentamento Santa Rita, seguindo as dimensões econômica, social e ambiental. A seguir serão abordadas pontualmente as atividades realizadas em cada dimensão.

### 2.1 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO

Esta atividade contempla a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento juntamente com as famílias reassentadas.

Na Tabela 01 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no mês de outubro de 2011.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS OUT 2011	REALIZADAS OUT 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1 - Elaborar o Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento - PDR	1.2 - Cadernetas de Campo	1.2.1 - Realizar 135 vistas para preenchimento da Caderneta de Campo.	40	40	Foram realizadas 40 visitas aos reassentados para o preenchimento das Cadernetas de Campo
	1.3 - Sensibilizações e Diagnóstico	1.3.1 - Sistematizar as informações obtidas através da Caderneta de Campo.	x	X	Está sendo realizada a Sistematização das informações obtidas através das Cadernetas de Campo, uma vez que a equipe ainda está realizando a coleta de dados.

## 2.2 - DIMENSÃO ECONÔMICA

As ações desenvolvidas na dimensão econômica contemplam as atividades de produção agropecuária, comércio, e serviços. Na Tabela 02 são apresentadas as metas do Plano de Ação e as ações realizadas no decorrer do mês de outubro.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS OUT 2011	REALIZADAS OUT 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
3. Realizar 112 visitas de orientação às unidades familiares sobre os principais sistemas de produção vegetal (milho, feijão, arroz, mandioca, hortaliças, banana, melancia), animal (bovinocultura, avicultura, suinocultura, ovinocultura) e outros de interesse econômico.			22	64	Foram realizadas 64 visitas aos produtores, para recomendações de manejo nas culturas de melancia, banana, coco, pimentão, milho, outras olerícolas e frutíferas, pequenos e grandes animais. Instrução na construção de instalações para pequenos e grandes animais, correção e preparo de solo.
4. Realizar 06 atividades coletivas de incentivo à produção e produtividade vegetal.	4.1 Agroecologia	4.1.1 Realizar 02 intercâmbios sobre experiências em produções agrícolas.	1	1	Realizado no dia 08 de outubro de 2011, 01 intercâmbio na Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia com experiências de produção agrícolas e canais de comercialização com a participação de 23 reassentados.
	4.2 Manejo de Produção e Comercialização	4.2.1 Realizar 02 palestras de orientação sobre preparo do solo, manejo das culturas agrícolas, canais de comercialização ou outras demandadas pelos reassentados.	1	1	Realizada no dia 20 de outubro de 2011 no Lote 115 do Sr. Francisco Pereira Braga e com a presença de 10 participantes 01 palestra sobre importâncias do preparo do solo (adubação das covas) e manejo de culturas agrícolas.

**Tabela 02.** Relação de metas e atividades realizadas no mês de outubro de 2011.

## 2.3 - DIMENSÃO SOCIAL

A dimensão social envolve atividades que possibilitam o acesso aos direitos sociais (previdência, saúde, educação e assistência social) e ainda a promoção de atividades voltadas à cultura e lazer. Na Tabela 03 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no mês de outubro.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS OUT 2011	REALIZADAS OUT 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
6. Realizar 56 visitas de orientação e acompanhamento nas temáticas de educação escolar, saúde, segurança alimentar, direitos sociais, organização social rural e outros assuntos identificados e demandados pelas famílias.			11	32	Foram realizadas orientações sobre benefícios sociais Programa Bolsa Família, Aposentadoria e Pensões; Orientações sobre cuidados com a saúde da família, procedimentos na resolução de alguns problemas escolares enfrentados pelos moradores (transferência escolar), pensão alimentícia e atendimento psicossocial. Detectou-se a necessidade de acompanhar uma assentada e sua filha de menor idade em uma consulta médica para avaliação de seu quadro e posterior tratamento.
8 – Realizar 02 atividades coletivas de apoio à formação das organizações sociais, gestão da propriedade e ações culturais e artesanais.	8.1 Organização Social Rural	8.1.1 Realizar 01 Oficina de apoio a Formação de Organização Social Rural.	1	1	Realizada no dia 19 de outubro de 2011 no Lote 48 da Sra. Maria Aparecida Rosa com a presença de 05 participantes 01 oficina decorrente da demanda do público feminino existente no reassentamento.

**Tabela 03.** Relação de metas e atividades realizadas no mês de outubro de 2011.



## 2.4 - DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental envolve atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade.

Na Tabela 04 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no mês de outubro de 2011.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS OUT 2011	REALIZADAS OUT 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
9- Realizar 56 visitas de orientação sobre a importância do uso sustentável, proteção e preservação dos recursos naturais.			20	31	As atividades consistiram em orientar os agricultores sobre o uso sustentável dos recursos naturais, além de esclarecimentos sobre a legislação ambiental vigente sobre reserva legal e área de preservação permanente (APP).
10 - Realizar 03 atividades coletivas enfocando manejo dos recursos naturais	10.1 Preservação e Recuperação dos Recursos Naturais	10.1.1 - Realizar 02 palestras sobre a legislação florestal vigente, regeneração natural da floresta, combate ao uso do fogo e alternativas ao uso de agrotóxico e/ou outras demandas.	1	1	Realizada no dia 05 de outubro de 2011 no Lote 88 do Sr. Domingos Mendes da Silva e com a presença de 11 participantes, 01 palestra sobre uso sustentável dos recursos naturais, além de esclarecimentos sobre a legislação ambiental.

**Tabela 04.** Relação de metas e atividades realizadas no mês de outubro de 2011.

## 2.5 - AÇÕES COMPLEMENTARES

As ações complementares referem-se a atividades já iniciadas e que atendam a uma demanda da comunidade nas dimensões econômica, social e ambiental, tais como: reunião, palestras, cursos, intercâmbio, dia especial, eventos, seminários, ou seja, atividades coletivas que tem por finalidade enriquecer as ações desenvolvidas no reassentamento. As poderão ser acordadas pela SAE. Na Tabela 05 são apresentadas as metas das Ações Complementares realizadas no mês de outubro de 2011.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS OUT 2011	REALIZADAS OUT 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
11. Realizar 10 atividades complementares de acordo com as demandas existentes no reassentamento nas quais poderão ser cumpridas em: reuniões de articulação com parceiros institucionais, demonstrações de métodos, participação de técnicos e agricultores em eventos e/ou outros previamente acordados com a SAE.			2	2	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizada no dia 05 de outubro de 2011 no Lote 88 do Sr. Domingos Mendes da Silva e com a presença de 11 participantes, 01 demonstração de método sobre boas práticas de adubação orgânica com a elaboração de biofertilizantes.</li><li>- Realizada no dia 20 de outubro de 2011 no Lote 115 do Sr. Francisco Pereira Braga e com a presença de 10 participantes, 01 demonstrações de método sobre boas práticas de adubação orgânica, com a elaboração de substratos e compostagem.</li></ul>

**Tabela 05.** Relação de metas e atividades realizadas no mês de outubro de 2011.

### **3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

A seguir são apresentados o detalhamento das atividades executadas e os resultados obtidos em cada dimensão (Econômica e Social e Ambiental), no reassentamento Santa Rita, no mês de outubro de 2011.

#### **3.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA**

##### **Área Agronômica**

As visitas realizadas na área agronômica foram feitas a partir de orientações básicas, tendo como enfoque principal o uso adequado do solo, com a utilização da matéria orgânica existente na área de produção, e recomendações sobre o manejo de algumas culturas em fase de implantação, mostrando nas orientações alternativas de redução de custos e produção saudável. As visitas também foram direcionadas para o preenchimento das cadernetas de campo.

O maior interesse dos produtores é sobre o plantio de algumas frutíferas e olerícolas sendo orientada quanto ao manejo e tratos culturais, tais como: acondicionamento das mudas, adubação orgânica, coveamento, espaçamentos, irrigação, rotação e consorciação de culturas, entre outros e o controle biológico de algumas pragas como mosca branca, lagartas, pulgão, tripés e cochonilhas.

Em decorrência do número de solicitações, os técnicos orientaram sobre amostragem de solo e de como enviar a amostra para análise. Como forma de propor maior interação entre os reassentados, foi ensinado e realizado práticas de produção de substratos, compostagem e biofertilizantes. Estas demonstrações de métodos foram realizadas nos lotes 115 e 88 ambos em datas diferentes e com um público participativo e interessado. Todas as atividades foram ministradas em uma linguagem prática e de fácil compreensão, incentivando os produtores e reassentados à prática do uso de métodos agroecológicos.

Os resultados obtidos através destas orientações se comprovam com o aumento da procura por orientação desde o início das atividades realizadas pela ATES.

Também verificamos a troca de informações entre os agricultores, sobre mercado consumidor, comercialização e custo de produção, no qual permitiu alguns agricultores refletir sobre novas alternativas para a condução da lavoura. Os resultados já obtidos das orientações técnicas dentro do projeto de reassentamento contribuem para o interesse das famílias na organização para aquisição de insumos agrícolas em parceria entre os reassentados.

Houve visita no lote 11 orientação sobre produção de farinha e aproveitamento dos resíduos da mandioca para adubação orgânica (figura 01), foi ainda instruído sobre as formas de higienização da casa de farinha.

No lote 114, foi realizada uma visita a represa, buscando mostrar as viabilidades para criação de peixes, orientando sobre os procedimentos legais da atividade de piscicultura, e também sobre a utilização das leiras na propriedade (figura 02).



**Figura 01.** Visita no lote 11, do Sr. José Nogueira. Fonte: EMATER-RO.



**Figura 02:** Visita à represa no lote 114, do Sr. Wanderlei Pereira Braga. **Fonte:** EMATER-RO.

Houve ainda os atendimentos no Centro de Atendimento ao Reassentado – CAR, para orientações, esclarecimentos e agendamento de visitas nas áreas econômica, sociais e ambiental. Como o exemplo do Sr. René do lote 50, que solicitou a entrega do padrão de energia elétrica de seu lote. O mesmo foi orientado a procurar o órgão competente (ELETROBRÁS). O reassentado ainda questionou sobre a certidão de posse da terra, sendo-lhe esclarecido que a certidão será entregue juntamente com o memorial descritivo da propriedade, devendo o mesmo aguardar, pois o processo está em andamento. Na oportunidade, esclarecido de que o reassentamento Santa Rita consta na programação da SEAGRI com distribuição de sementes para o ano de 2012.

Ao Sr. Nelson Batista do lote 04, foi instruído sobre plantação do café, melância, hortaliças, leitura e interpretação do resultado da análise do solo.

Notou-se que os agricultores envolvidos nas atividades de palestra e demonstração de métodos demonstraram-se bastante receptivos as idéias apresentadas e assimilaram claramente a intenção de fazer a transição do cultivo tradicional para a orgânica. A idéia foi amplamente aceita e divulgada, pois a equipe recebeu vários pedidos para realizar outras atividades relacionadas ao tema em outros pontos do reassentamento para o mês de novembro. Tais pedidos indicam claramente que os resultados de médio e longo prazo podem ser atingidos. Outros indicativos dos resultados foram à procura por informações sobre tratos culturais, e plantio em consórcio das

mudas distribuídas pela SAE e a organização para o transporte das mudas, reduzindo o tempo de distribuição e os custos.

### Área Zootécnica

Foram realizados vários procedimentos de manejo de produção e tratamento, dentre eles, um lote de aviários que apresentavam hipovitaminose, singamose e coriza, após tratamento recomendado e realizado criteriosamente, houve melhora clínica e alta na taxa de produção, como ganho de peso e postura de ovos. (figura 03).



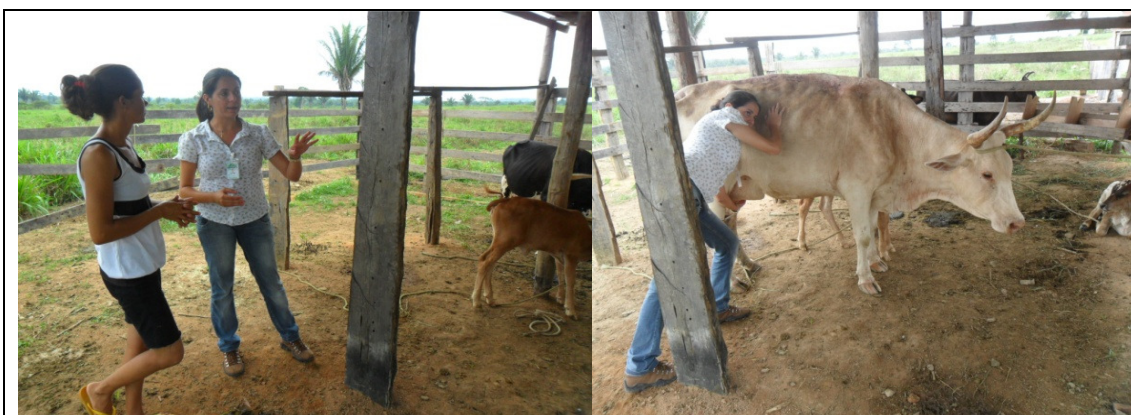
**Figura 03.** Lote 28 – Granja de Aves de Postura. Fonte: EMATER-RO.

Orientação e acompanhamento nas instalações da pocilga, que tem com parâmetros viabilizar a produção, reduzindo os índices de doenças, aumentando os valores zootécnicos, a segurança do alimento, bem-estar animal e as medidas de biossegurança. Em decorrência da orientação passada está sendo construída uma esterqueira, para depósito dos dejetos dos suínos, com separação da parte líquida, de forma asséptica, e reaproveitamento da água para irrigação da pastagem e resíduo orgânico para adubação das plantas (figura 04).



**Figura 04.** Lote 73 – Infraestrutura atual e a nova instalação com orientação do ATEs. Fonte: EMATER-RO.

Já no lote 06 do Sr. Genézio José Simão o tratamento para mastite crônica em uma vaca leiteira, com o teto já comprometido e em estado de petrificação, o animal apresentava apatia, inapetência e caquexia. Foi receitado o tratamento, com melhora clínica do animal e recuperação do peso para melhorar a condição econômica ao descarte (figura 05).



**Figura 05.** Exame físico da vaca com mastite e orientação à produtora. Fonte: EMATER-RO.

Realizada ainda o atendimento no lote 31 do Sr. José Ferreira Gonçalves, a uma porca que durante o parto, apresentou retenção de placenta, e um feto morto que não conseguia expulsar, após a administração do medicamento foi impulsionado o feto morto e a placenta, melhorando significativamente o estado clínico do animal.

A mobilização dos reassentados para o cumprimento da campanha de vacinação evidencia o nível de sensibilização dos agricultores para os ganhos

com a soma dos esforços, reduzindo assim custos operacionais através do mutirão de vacinação.

### Intercâmbio de experiências entre os agricultores

No dia 07/10/11, no Hotel Palace Rondon houve a participação dos agricultores e da equipe de ATES – EMATER, no evento da Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia, permitindo a interação dos mesmos nas palestras sobre produção agroecológica e economia solidária, e ainda na organização da tenda para exposição dos produtos (hortaliças e frango) do reassentamento (figura 11).



**Figura 11.** Participação na palestra sobre Economia Solidária e Agroecologia. **Fonte:** EMATER-RO.

No dia 08/10/11, ocorreu à visita de intercâmbio as experiências da Feira Estadual na estrada de ferro madeira Mamoré. Este intercâmbio possibilitou aos reassentados a visualizarem os stander de produção, e a trocar experiência com outros agricultores de outras regiões, sobre mercado agroecologico, geração de renda solidária, organização social e outros assuntos. Ainda foi prestado apoio logístico aos expositores do reassentamento no transporte e organização dos seus produtos para a feira (figura 12). Como resultado deste intercâmbio, podemos relatar que a partir deste, surgiu o interesse das mulheres em formar grupos de trabalho e formação.

Segundo relato de alguns agricultores há uma sensibilização na redução do uso de agrotóxicos.





**Figura 12.** Apoio dos técnicos e a participação dos moradores como visitantes na Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia. **Fonte:** EMATER-RO.

### 3.2 - DIMENSÃO SOCIAL

As atividades desta dimensão foram desenvolvidas através das visitas domiciliares, que se desenharam em conversas informais para conhecer o público, sentir suas necessidades e, a partir daí, realizar orientações de acordo com as demandas apresentadas. Desta forma, as orientações aconteceram nas temáticas, educação, saúde e direitos previdenciários.

As orientações sobre benefícios sociais e previdenciários englobaram os conteúdos da Bolsa Família, Benefícios de Prestação Continuada, pensão alimentícia, pensão por morte, aposentadoria por idade e por invalidez, auxílios maternidade, acidente e doença, levando as pessoas interessadas a procurar formas de como conseguir este benefício.

Na área educacional foi tratado assuntos sobre transferência escolar, importância dos estudos e a possibilidade de implantação do EJA na escola local. O resultado destas ações foi ter conseguido junto à escola do assentamento Joana D'arc 30% das transferências dos alunos, que estavam com pendências.

Também, houve orientações sobre saúde da família discorrendo-se sobre a questão da segurança alimentar e nutricional, higiene do corpo, da boca e do ambiente em geral, como a destinação e descarte do lixo doméstico. Com as orientações sobre segurança do trabalho e o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual EPI's, podemos observar que alguns agricultores começaram a fazer uso de alguns itens de EPI's.

Em alguns lotes foi realizado o preenchimento da Caderneta de Campo e feita mobilização e sensibilização das mulheres para participação e formação de um grupo de convivência onde se possam realizar cursos diversificados e travar conversas informais sobre problemas e dificuldades que as mesmas estejam enfrentando, e no futuro transformá-lo em uma associação legalizada de mulheres com fins de comercialização e/ou outras finalidades. Como resultado as mulheres mobilizaram-se e será dado início a cursos de artesanato: Tapete de crochê (figura 06).



Figura 06. Oficina com mulheres no lote 48. Fontes: EMATER-RO.

### 3.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL

Inicialmente, o trabalho na área ambiental se deu através das visitas domiciliares para a erradicação (corte raso) das castanheiras que representam algum risco para os respectivos moradores, além de possíveis transtornos a rede elétrica (figura 07).

Na palestra realizada antecedendo uma DM (demonstração de métodos) teve como objetivo principal sensibilizar os agricultores sobre as práticas alternativas de combate a pragas com uso de defensivos orgânicos fabricados a partir de materiais encontrados nas propriedades, tais como: esterco, palhadas, restos de culturas, espécies de cheiro forte sem aparente atrativo comercial, garapa ou caldo de cana, dentre outros.

Além dos defensivos alternativos, foi abordada a prática da compostagem usando principalmente material das leiras, formadas a partir dos

restos provenientes do corte raso da vegetação das propriedades, evitando que os mesmos usem o fogo como ferramenta para limpar esse material estocado tão rico em matéria orgânica, diminuindo perdas de fertilidade do solo e prejuízos com incêndios. As duas temáticas tiveram como objetivo criar no cotidiano do agricultor a utilização de materiais orgânicos no manejo e uso do solo a fim de garantir a umidade do solo, fornecer nutrientes, aumentar a porosidade, dinamizar a ciclagem de nutrientes. Tudo com intuito de diminuir gastos com insumos industrializados e garantir a saúde dos agricultores envolvidos (figura 08).



**Figura 07.** Castanheiras. Fontes EMATER-RO.



**Figura 08.** Palestra sobre polinização, equilíbrio natural e controle biológico no lote 88. Fonte: EMATER-RO.

Alguns dos resultados observados após as palestras realizadas foram à procura de orientações sobre como se deve proceder perante SEDAM e IBAMA para a erradicação das castanheiras que representam risco, e como se combater pragas utilizando defensivos orgânicos. Pode ser percebido que alguns agricultores que participaram das palestras e dos que receberam

orientações em sua moradia, utilizando materiais orgânicos presente nos lotes como fonte de substrato e adubo, como é o caso do Sr<sup>o</sup> Domingos Lt 38.

### 3.4 - AÇÕES COMPLEMENTARES

#### Demonstração de Métodos

A demonstração de método realizada pela equipe de ATES - EMATER no lote 88 com a participação de 11 reassentados, teve como intuito demonstrar práticas de como se produz biofertilizantes, mencionando os ingredientes necessários para seu preparo, armazenamento e uso adequado do mesmo (figura 09).



**Figura 09.** Demonstração de método no preparo do biofertilizante. **Fonte: EMATER-RO**

Já a demonstração de métodos no lote 115, com a participação de 10 reassentados teve como intuito a demonstração de como se produzir um substrato e uma composteira, utilizando a matéria prima existente na propriedade (figura 10).



**Figura 10.** Demonstração de Métodos no preparo do substrato e composteira. **Fonte: EMATER-RO**

## Articulação com parceiros institucionais

Foram realizadas visitas institucionais aos órgãos públicos e privados com o objetivo de firmar parceria para realização de eventos futuros. Também, para realizar atividades referentes às necessidades apresentadas por alguns agricultores como:

1. verificação da documentação de transferências escolar dos alunos remanejados ao reassentamento - Escola Municipal José de Freitas, assentamento Joana D'arc;
2. consulta sobre legislações e regras de licenciamento ambiental Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM,
3. identificação de canais de comercialização local como exemplo o PNAE – Prefeitura Municipal de Porto Velho,
4. identificação de comércios com disponibilidade da venda das vacinas contra Brucelose – Comercio Local
5. guia de transito animal, para viabilizar o transporte de gado do Srº Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON
6. verificação da qualidade de produção de pintinhos para a formação de lotes aviários e o custo dos mesmos Comercio AVIRON, dentre outros.

Também, houve outras participações dos técnicos, a saber: Oficina de construção do Plano de Desenvolvimento através da Metodologia INPA (figura 13); Reunião com a equipe da SAE; Viveiro de Mudas Brasil situado na BR - 364 sentido Cuiabá (figura 14); Reunião de entrega dos tratoritos e da sede da associação do Reassentamento Morrinhos (figura 15); Acompanhamento junto à equipe SAE para vistoria em áreas de possíveis alagamentos, para construção de vias de drenagem; Reunião com a diretoria das Associações ARESANTA e ASPROJANAS para uma melhor forma de entrega das mudas solicitada pelos reassentados;

Realizou-se ainda o apoio na entrega das mudas ao reassentados com as devidas orientações quanto ao plantio das mesmas (figura 16).



**Figura 13.** Oficina de construção do Plano de Desenvolvimento. Fonte EMATER-RO.



**Figura 14.** Visita ao Viveiro de Mudas Brasil. Fonte: EMATER-RO.



**Figura 15.** Entrega da sede da Associação do Reassentamento Morrinhos e dos tratoritos. Fonte: EMATER-RO.



Figura 16. Entrega das mudas aos reassentados. Fonte: EMATER-RO.

### 3.5 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DE APOIO DIDÁTICO

#### Convite

- Para a participação da Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia.

#### Folhetos na área agrônômica e zootécnica

- Receita de Biofertilizantes;
- Programa mínimo de vacinação em suinocultura de pequeno porte;
- Programa mínimo de vacinação em avicultura de pequeno porte.



#### 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paralelamente à atividade de orientação, está sendo realizado o preenchimento da caderneta de campo de cada família, onde diversos dados sociais, econômicos e ambientais são coletados, para o diagnóstico das condições produtivas e sociais do reassentamento Santa Rita. Conhecendo cada particularidade do projeto, poderemos enfocar as ações estruturando o processo de assistência a cada família em função das suas necessidades e registrando os desenvolvimentos alcançados por elas.

A proximidade do reassentamento com a capital do estado é um dos principais benefícios observado pelos assentados, o acesso rápido aos centros consumidores de Porto Velho e Jaci-Paraná, motiva algumas famílias a buscar o aumento da produção e da produtividade que conseqüentemente demandará maior trabalho os extensionistas.

Com o acesso a informações e técnicas, as famílias reconhecem e estão sabendo identificar as necessidades e os anseios de seus consumidores, com o início das comercializações.

Mas uma particularidade que precisamos ressaltar é que os reassentados precisam internalizar o sentimento de pertencimento ao local onde estabeleceram moradia. Porquanto, em conversas por ocasião das visitas domiciliares observou-se a grande resistência que demonstram com relação às negociações firmadas entre eles e a SAE.

Pelo exposto resultamos que continuaremos trabalhando a extensão rural por meio do repassando informações e orientações técnicas concernentes aos direitos e deveres sociais, benefícios e programas sociais, políticas públicas voltadas à população rural, e principalmente pelo fortalecimento da produção agropecuária.